IntervenÃ§Ã£o nos 40 anos da UDP â€“ MÃ¡rio TomÃ©

16-Dec-2014

Com os horizontes abertos pelo 25 de Abril a UDP criou-se pela unificaÃ§Ã£o de grupos m-l que nasceram na dura luta contra o fascismo. Rompendo com o sectarismo constituiu-se como organizaÃ§Ã£o polÃ-tica capaz de integrar e influenciar fortemente a dinÃ¢mica popular que tornou o 25 de Abril numa revoluÃ§Ã£o democrÃ¡tica e popular.

Â

inervenÃ§Ã£o*Â deÂ MÃ¡rio TomÃ©, militar de Abril, membro da DireÃ§Ã£o Nacional e ex-deputado da UDP

Camaradas,

Acabo de chegar de Braga onde participei numa homenagem, integrada no 40Âº aniversÃ¡rio da UDP, ao nosso camarada JosÃ© GonÃ§alves da Silva falecido hÃ¡ jÃ¡ cinco anos.

Foi uma jornada de afectos e de intencionalidade polÃ-tica. Como era o GonÃ§alves da Silva, um grande homem, um sindicalista admirado e mesmo amado por muitos dos seus pares e uma referÃªncia fundamental como militate da UDP: intransigente e duro no combate polÃ-tico contra o inimigo de classe, nos confrontos que sempre marcam a tarefa difÃ-cil da ganhar a unidade imprimia sempre o seu cunho de afectividade e humanidade.

Camaradas

Com os horizontes abertos pelo 25 de Abril a UDP criou-se pela unificaÃ§Ã£o de grupos m-l que nasceram na dura luta contra o fascismo. Rompendo com o sectarismo constituiu-se como organizaÃ§Ã£o polÃ-tica capaz de integrar e influenciar fortemente a dinÃ¢mica popular que tornou o 25 de Abril numa revoluÃ§Ã£o democrÃ¡tica e popular.

Nos seus quarenta anos de vida a UDP teve e tem como guia a unidade do povo na luta pela sua emancipaÃ§Ã£o e portanto pela sua libertaÃ§Ã£o do jugo do capital.

Com esse objectivo central, a UDP bate-se pela unidade das forÃ§as genuinamente anti-capitalistas.

Foi assim que, uma vez mais, marcou e teve papel central na unificaÃ§Ã£o de forÃ§as diversas que durante as trÃªs primeiras dÃ©cadas depois do 25 de Abril se exauriam no combate desigual contra o sistema burguÃªs de dominaÃ§Ã£o e os seus governos que vieram liquidando conquistas fundamentais obtidas pela luta radical do povo durante o perÃ-odo revolucionÃ¡rio.

O Bloco de Esquerda foi o resultado desse esforÃ§o comum tornando-se uma referÃªncia na luta polÃ-tica anti-capitalista em Portugal e na Europa.

Os pilares constituintes da UDP foram a unidade e a ligaÃ§Ã£o ao povo e Ã s suas lutas mais radicais durante os primeiros anos em que a burguesia abraÃ§ou o neoliberalismo como instrumento polÃ-tico, econÃ³mico e ideolÃ³gico de extorsÃ£o do trabalho.

Com a formaÃ§Ã£o do Bloco de Esquerda, a UDP transformou-se em AssociaÃ§Ã£o PolÃ-tica com o objectivo nuclear de responder Ã crise do marxismo que marcou a segunda metade do sÃ©culo XX e, de forma arrasadora, o perÃ-odo posterior Ã queda do muro de Berlim saudada por todos os democratas nÃ£o sem provocar uma enorme ressaca no mundo do trabalho mesmo naqueles vastos sectores que nÃ£o tinham quaisquer ilusÃµes no chamado socialismo real e ortodoxo.

Tornou-se-nos entÃ£o clara a necessidade de aprofundar o pensamento teÃ³rico de Marx e de argumentar sustentadamente contra a ortodoxia e a dogmÃ¡tica que se tinham apoderado do pensamento da esquerda anti-capitalista.

Entendemos, na evidÃªncia da realidade histÃ³rica, que a revoluÃ§Ã£o se apoia na unidade na luta e na aquisiÃ§Ã£o do conhecimento por parte das massas trabalhadoras.

E que, no mundo de hoje, essas permisssas adquirem um valor sem igual e impÃµem-nos a capacidade de entender que nÃ£o hÃ¡ verdades feitas e que a procura de soluÃ§Ãµes com eficÃ¡cia polÃ-tica e social para a derrota do capitalismo e para abrir as portas Ã sociedade solidÃ¡ria a que chamamos socialismo, exige a convergÃªncia de contributos vÃ¡rios e plurais.

Os aderentes da UDP-AP sÃ£o militantes empenhados do nosso partido, o Bloco de Esquerda. O seu contributo serÃ¡ tanto mais valioso quanto mais aprofundarmos o nosso prÃ³prio conhecimento crÃ-tico das matrizes cientÃ-ficas e filosÃ³ficas que Karl Marx nos legou.

Esta a tarefa ingente que nos desafia e para a qual nos juntamos na UDP-AP.

Viva a UDP

Viva o Bloco de Esquerda

Â

inervenÃ§Ã£o*Â deÂ MÃ¡rio TomÃ©, militar de Abril, membro da DireÃ§Ã£o Nacional e ex-deputado da UDP

Â

*A intervenÃ§Ã£o nÃ£o foi escrita pelo que o presente texto nÃ£o lhe corresponde ipsis verbis, mas refelecte o que entÃ£o foi dito.

Â

imagem:Â MÃ¡rio TomÃ©. UDP 40 anos de luta. foto de Carlos Guedes.